

Imanência(s) e a Dança Contemporânea

ROBSON FARIAS GOMES (Bolsista PIBIC-VOLUNTÁRIO)

ANA FLAVIA MENDES SAPUCAHY (Orientador)

ESCOLA DE TEATRO E DANÇA

A imanência constitui-se como problema filosófico desde a era clássica do pensamento lógico-racional sistematizado. Tal noção aloca-se, num plano de discussão em aberto, como conceito que possui por natureza um caráter que deva iniciar-se em si e em si findar-se. Dito de outro modo, o imanente corresponde aquilo que o ser é e ao que lhe constitui em natureza de modo inseparável (AULETE, 2011). Neste seguimento, a imanência pode ser inclusive designada como algo característico ou particular daquilo que é intrínseco ao mundo e que está contido em/ou provindo de um ser, nisto diretas e imediatas implicações ontológicas. A imanência como questão filosófica divide modelos sistêmico-explicativos que, no escopo desta pesquisa, tomará como fio condutor as principais predicções atribuídas a esta noção no pensamento de dois importantes pensadores contemporâneos, Gilles Deleuze & Félix Guatarri (1992 1997 2002), propondo-se analiticamente averiguar de que forma encontram-se presentes traços dessa corrente nas multifaces do conjunto teórico-metodológico artístico da pensadora do corpo e da Dança Ana Flávia Mendes, no que propõe uma dança que, por arquétipo teórico-conceitual, encontra-se intimamente ligada com esta noção, a saber, a Teoria da Dança Imanente (MENDES, 2010).

Palavras-chave: Dança imanente imanência Gilles Deleuze Félix Guatarri

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento no CNPq.

Grande-área: Lingüística, Letras e Artes

Área: Artes

Sub-área: